



H0652

**LETRAMENTO E SURDEZ: O PAPEL DO PROFESSOR SURDO**

Maria José de Souza Barrem (Bolsista SAE/UNICAMP), Carolina Chan Ip e Profa. Dra. Zilda Maria Gesueli Oliveira da Paz (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Entendendo a surdez como diferença política e linguística, consideramos a Língua de Sinais como a primeira língua a ser adquirida pelo surdo e a língua oral e escrita como segunda língua. Dado o caráter viso-gestual da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) a aquisição do português escrito torna-se diferenciada, baseando-se no letramento visual. Compreendemos a questão do letramento como um conjunto de práticas sociais ligadas à leitura-escrita, levando em conta as práticas discursivas do sujeito. Esta pesquisa visa compreender o papel do professor surdo no processo de letramento de crianças surdas em fase pré-escolar e escolar. A pesquisa tem caráter qualitativo, utiliza como instrumento de coleta de dados observação participativa e análise de filmagens realizadas no Programa Infantil: Linguagem e Surdez vinculado ao CEPRE/FCM e atende crianças surdas com idade de 6 a 11 anos. Pretende-se entender o papel do professor surdo no processo de letramento destas crianças que se encontram em contexto linguístico favorável para o uso da LIBRAS. A pesquisa encontra-se, em fase de coleta de dados que serão analisados e discutidos posteriormente, mas já podemos observar a importância do professor surdo quanto ao entendimento da criança surda sobre sua condição bilíngüe, evidenciando as diferenças entre as duas línguas (português e LIBRAS).

Letramento - Surdez - Língua de sinais